



Uma publicação do



✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios_SP

Campanha Salarial

Somos essenciais Não à retirada de direitos

Em plena pandemia, Doria e a direção da Cia. fazem negociação fake e atacam os metroviários

Se insistirem em tirar nossos direitos, os metroviários podem parar em 1º/7



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Ato das categorias essenciais no Palácio dos Bandeirantes realizado em 10/6

Tentando se aproveitar da queda conjuntural da arrecadação nas bilheterias provocada pela pandemia, Doria e o Metrô querem fazer o que já tentaram antes: acabar com vários direitos da categoria e destruir a organização dos trabalhadores. O desrespeito do governo e da direção da empresa não tem limites. Chantageiam trabalhadores que estão colocando em risco suas vidas diariamente para diminuir e acabar com vários direitos.

Eles não aceitaram sequer discutir

medidas de combate ao coronavírus. Ou seja, as vidas dos metroviários não valem nada para eles. Também querem impedir a organização dos trabalhadores. Entre outros ataques, a proposta da empresa é limitar para 5 o número de diretores afastados para exercerem a atividade sindical.

Somente a organização e a determinação dos metroviários poderão evitar a perda de várias conquistas. **Participe das atividades convocadas pelo Sindicato.**

Veja um resumo dos ataques do Metrô à categoria

- Reajuste zero em salários e benefícios
- Redução das horas extras de 100% para 50%
- Diminuição do Adicional Noturno de 50% para 20%
- Gratificação de férias cai para 1/3 do salário
- Diminuição da contribuição da empresa para o Metrô de 84% para 70% e aumento do desconto máximo pago pelos trabalhadores de 14,89% para 20% sobre o salário base
- Fim do Adicional de Risco de Vida para OTMs das bilheterias e ASMs
- Fim do Adicional por Quebra de Caixa
- Fim do Auxílio-transporte
- Fim da complementação salarial
- para afastados por auxílio-doença e acidente do trabalho
- Fim do convênio com farmácias
- Gratificação por tempo de serviço: pagamento apenas quem completou 5 anos até 30/4/2020. Para os funcionários que já recebem, o percentual ficará congelado na base de 30/4/2020
- Redução de 3 para 2 dias no prazo para o direito de defesa do funcionário demitido sem justa causa
- Mudança da data de pagamento para o segundo dia útil do mês
- Limitação de 5 liberações para dirigentes do Sindicato

LIVE do Sindicato em formato de ASSEMBLEIA QUARTA-FEIRA (24/6), às 18h. Pauta: Debate sobre as propostas de lutas

Acesse as redes do Sindicato: <https://facebook.com/metroviariosp> ou <https://www.youtube.com/metroviarios>



VOTAÇÃO ON-LINE: Deliberações para as formas de luta, QUARTA-FEIRA (24/6), às 19h30 (logo após a LIVE/ASSEMBLEIA), até SEXTA-FEIRA (26/6), com encerramento às 19h30.

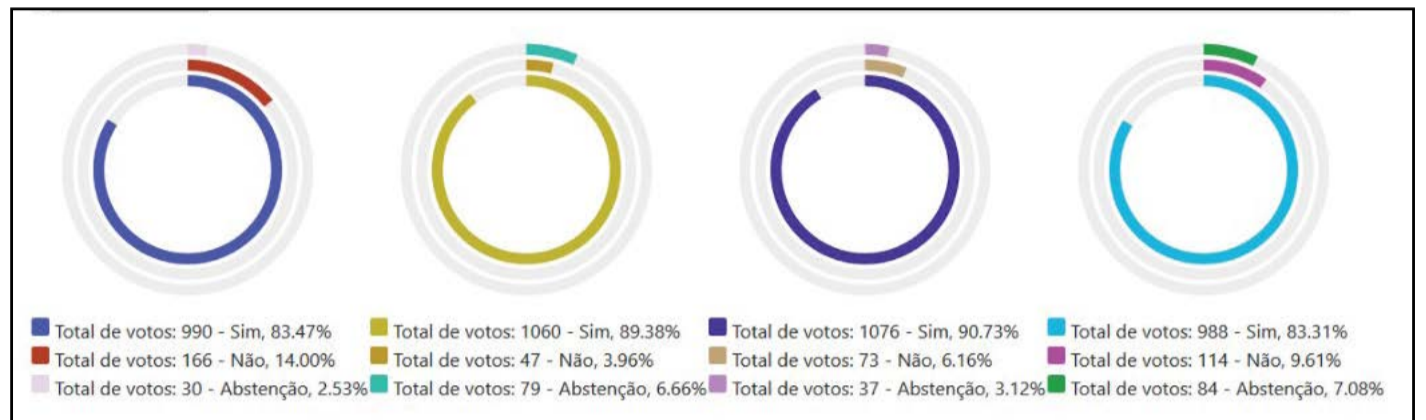
PARTICIPE! Acesse: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro/>

Assembleia **aprova mobilização** em defesa dos direitos

Nos dias 19/6 e 20/6, 1.186 trabalhadores participaram da assembleia on-line da categoria que aprovou o início da Campanha Salarial, definiu a Comissão de Negociação e formas de luta em defesa do Acordo Coletivo e dos direitos conquistados ao longo de muitos anos

A categoria aprovou o início das negociações da Campanha com 990 votos, equivalente a 83,47% dos participantes. A proposta do Sindicato sempre foi a de negociar após o fim da pandemia, em momento adequado. O Metrô recusou e derrubou a medida que garantia o adiamento das negociações. Por isso, os trabalhadores, mais uma vez, se mostraram dispostos ao diálogo e a negociar.

Também foi aprovado o plano de lutas pela manutenção do Acordo e dos direitos. Foi decidido pelo uso de botões e adesivos e a realização de uma campanha externa nas mídias sociais, rádios ou TVs sobre a importância da categoria e os serviços essenciais prestados durante a pandemia.



Confira a composição da Comissão de Negociação

A Comissão será composta pelos coordenadores gerais Wagner Fajardo, Altino de Mello e Camila Lisboa e pelos companheiros Adilson José (PAT), Alex Fernandes (OPE), Antonio Carlos - Carlão (Oficial CCV), Dagnaldo Golçalves (OPC), Daniela Possebon (OPE), Edgard Balestro - Bala (OPC), Elizabete Nicolina - Betinha (CCO), Elaine Damásio (OPE), Erick Mitsunari (PIT), Fernanda Pelucci (OPE), Francielton Reis (MTV/VPL), Guilherme Sena (MTV/VPL), João Antonio Petruskas (ADM), Marcelo Luís Militão (OPE), Márcio Hasegava (OPC), Marcos Freire (OPC), Marinésio de Jesus (Manut. Linhas), Ida Maria (OPE), Messias Justino (OPS), Ricardo Senese (OPE), Rodrigo Kobori (OPS), Sérgio Renato (GMT/PAT), Vinicius Silva (OPS), Wilson Clemente (GLG).

Armandinho, presente! Use a fita preta!

O companheiro Armandinho morreu no dia 17/6 em consequência da Covid-19. Diretor do Sindicato, ele estava lutando para que todos os metroviários recebessem os EPIs adequados para evitar a contaminação. Infelizmente, Armando tornou-se o primeiro metroviário na ativa a

morrer por conta da pandemia. A luta do companheiro não pode ser esquecida. **Pedimos a todos os companheiros que usem uma fita preta para demonstrar nosso luto e protesto contra o descaso de Doria e da direção do Metrô.**

